

BENEFICÊNCIA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *beneficência* é a inclinação, ato, prática ou trafor de fazer o bem aos outros seres vivos, em geral, além de si mesmo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *beneficência* deriva do idioma Latim, *beneficentia*, “beneficência; inclinação a fazer o bem”, de *beneficus*, “benfazejo; benéfico; liberal; generoso; oficioso; servil; inclinado a fazer o bem, a prestar serviços”, e este composto por *bene*, “bem; vantajosamente; felizmente; de modo agradável; com largueza; de modo sensato”, e *facere*, “fazer; obrar; executar; levar a efeito; efetuar; desempenhar; cumprir”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Ação filantrópica. 02. Amparo. 03. Ato de beneficiar. 04. Auxílio. 05. Ajuda. 06. Favor. 07. Providência. 08. Altruísmo. 09. Solidariedade. 10. *Parabeneficência*.

Arcaismologia. Vocábulo arcaico correspondente a *beneficência*: *caridade*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 20 cognatos derivados do vocábulo *benefício*: *benéfica*; *beneficência*; *beneficente*; *beneficentíssimo*; *beneficiação*; *beneficiada*; *beneficiado*; *beneficiador*; *beneficiadora*; *beneficial*; *beneficialidade*; *beneficiamento*; *beneficiar*; *beneficiária*; *beneficiário*; *beneficiável*; *beneficioso*; *benéfico*; *megabeneficência*; *parabeneficência*.

Neologia. As duas expressões compostas *beneficência taconística* e *beneficência tarística* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 01. Antifilantropia. 02. Maleficência. 03. Egoísmo. 04. Menosprezo. 05. Insensibilidade. 06. Insolidariedade. 07. Desumanidade; xenofobismo. 08. Desprezo; menosprezo. 09. Hostilidade. 10. Cupidez; usura.

Estrangeirismologia: o *curriculum vitae* assistencial; o *full time* interassistencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperpercuciência interassistencial evolutiva.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular muito antigo, em Latim, do romano Fedro (15 a.e.c.—50 e.c.), sintetizando o tema: – *Benefício bene erit*.

Citaciologia. Eis a sentença de Mariano José Pereira da Fonseca, o Marquês de Maricá (1773–1848): – “O prazer da beneficência nunca termina com o ato, perpetua-se em nós pela memória.”

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade lúcida; os benignopenses; a benignopensenedade; os evolucionopenses; a evolucionopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade.

Fatologia: a beneficência; a beneficência familiar; a beneficência mutuária; a beneficência parental; a beneficência social; o dever de beneficência; a autodisposição para beneficiar a Humanidade; o abertismo consciencial; a abordagem às pessoas; o acolhimento interassistencial; a acuidade assistencial; o amplificador da consciencialidade; o antiestigma mentalsomático; a aprendizagem evolutiva; a catarse social; a cesta básica; a Conviviologia Evolutiva; a disponibilidade cronológica; a empatia pessoal; a megafraternidade; a reciclagem existencial (recéxis); o ato de saber dar; o ato de saber receber; a autocognição gratificante.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a assimilação simpática (assim) das energias conscienciais (ECs); a desassimilação simpática (desassim) das ECs.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo catalítico da interassistencialidade*; o *sinergismo boa intenção–bem fazer–autodiscernimento evolutivo*.

Principiologia: o *princípio básico da megafaternidade*; o *princípio da beneficência*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do amparo individual*; a *teoria do amparo grupal*.

Tecnologia. O mais sábio quanto à beneficência é a conscin, ao fim de cada dia, perguntar para as próprias mãos: – *Vocês fizeram algo de útil para as consciências, hoje?* Esta é a técnica da *palavra mental*, ou do melhor contrapensene, a prioridade funcional quanto à evolução consciencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito bumerangue das autopenalizações altruístas*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo tacon-tares*; o *ciclo assistente-assistido*.

Enumerologia: o prazo de favor; o aval em branco; a carta de crédito; a garantia real; o *habeas corpus*; a obra de misericórdia; o negócio de compadres.

Binomiologia: o *binômio doação-recepção*; o *binômio autodiscernimento evolutivo–beneficência*; o *binômio responsabilidade consciencial–beneficência*.

Interaciologia: a *interação custo–benefício mentalsomático interassistencial*; a *interação beneficência–não maleficência*.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo EV–arco voltaico–tenepes–ofix*.

Trinomiologia: o *trinômio benevolência* (desejar o bem)–*benemerência* (merecer o bem)–*beneficência* (fazer o bem); o *trinômio compra-venda-doação*.

Polinomiologia: o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*.

Antagonismologia: o *antagonismo beneficência / maleficência*; o *antagonismo beneficência mentalsomática / beneficência psicossomática*.

Paradoxologia: o *paradoxo do contraventor populista promover saúde e educação na comunidade carente*.

Politicologia: a *democracia*; a *conscienciorracia*; a *assistenciorracia*; a *lucidocracia*; a *evoluciorracia*; *cosmoeticorracia*; *parapsicorracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço interassistencial*.

Filiologia: a assistenciofilia.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *psicossomatoteca*; a *convivioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *voluntarioteca*; a *socioteca*; a *despertoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Psicossomatologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Conviviologia*; a *Grupocarmologia*; a *Policarmologia*; a *Consciencioterapia*; a *Tenepessologia*; a *Ofixologia*; a *Sociologia*; a *Despertologia*; a *Paradireitologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência assistencial; a pessoa prestativa; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projeter consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *ativista assistencial*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a ativista assistencial.

Hominologia: o *Homo sapiens beneficiator*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: beneficência *taconística* = a tarefa primária da consolação; beneficência *tarística* = a tarefa sofisticada do esclarecimento cosmoético.

Culturologia: a *Multiculturologia da Interassistenciologia*; a *cultura da não-violência*.

Interações. A partir da *Coloquiologia*, eis 4 assertivas, listadas em ordem alfabética, apontando relações evidentes com a beneficência:

1. **Evoluciologia.** A Evoluciologia assinala com toda lógica: – “Só há evolução, ideias ou verdades relativas de ponta (verpons) vividas com estresses sadios ou crises de crescimento sucessivas”.
2. **Parapedagogiologia.** A Parapedagogiologia indica outro ângulo da questão: – “Não é possível a evolução consciencial sem a educação”.
3. **Povão.** O *povão*, em geral, afirma o ditado muito antigo: – “Há males que vêm para o bem”.
4. **Religiões.** Algumas religiões repetem nas doutrinações demagógicas: – “Se a pessoa não vem com o amor ou o bem-estar, virá com a dor ou o infortúnio” (crise, desastre, escândalo).

Premissas. A partir das premissas expostas, chega-se fácil à conclusão: evoluir é sair do egoísmo da maleficência para a megafaternidade da beneficência.

Sutileza. A verdadeira beneficência é impressentida, sofisticada e sutil, ajudando sem ser notada. Assim atua a assistência máxima do *Homo sapiens serenissimus*, o Serenão, compondo a condição de anonimato em favor de todos os seres.

Explicitação. O tipo ideal de beneficência é o *implícito*, sigiloso, sem alarde, não aparecendo de modo gritante, no qual “a mão esquerda não sabe o que faz a mão direita”. A beneficência *explícita*, objetivando o imposto de renda ou o prestígio político e social, embora louvável, não tem os mesmos resultados cosmoéticos, multidimensionais e evolutivos dentro do grupocarma da conscin.

Teaticologia. O bem executado às outras consciências na vivência da teática é o mais importante. Em geral, teoricamente, cada conscin sabe muito bem onde está o melhor ou o ideal para os outros, a partir da autocrítica e da heterocrítica.

Agora. A intenção, a rigor, é o 1% da teoria da teática. A ação beneficente é os outros 99% da prática. A diferença percentual nos faz pensar. Não podemos deixar para depois as ações a serem feitas aqui e agora.

Incêndio. O exemplo pessoal, prático, imediato, direto ou contíguo, ajuda mais quando comparado a toda teoria ou palavrório. A água distante não é boa para apagar o fogo próximo (incêndio).

Campanhas. As instituições de beneficência, em certas Socins, mantêm a tradição de promover campanhas de socorro e assistência aos despossuídos.

Taxologia. Segundo a *Interassistenciologia*, há duas categorias básicas de beneficência:

1. **Tacon.** A beneficência primária, própria dos consolos da tacon, ou tarefa da consolação, superficial, mais fácil, tão somente ambulatorial, emergencial ou de pronto-socorro.
2. **Tares.** A beneficência avançada, própria das indicações da tares, ou tarefa do esclarecimento, mais profunda, difícil e de resultados mais duradouros.

Etologia. No âmbito da *Convivivologia*, a beneficência evidencia características definidoras dos tipos de relacionamentos os quais a conscin mantém objetivando ajudar aos outros ou praticar a solidariedade. Obviamente, a relação ou o comportamento pessoal da conscin com o amparador extrafísico não é igual à relação conjugal com a parceira ou o parceiro intrafísico.

Grupocarmologia. Pelos conceitos da *Evoluciologia*, é impraticável a evolução da consciência sem atos de beneficência pois ninguém evolui isolado o tempo todo. A evolução pessoal se assenta e deriva da evolução grupal ou em equipe.

Megatraforologia. Considerando a *Extrafísicologia*, a beneficência é característica, atributo ou megatrafor básico do amparador extrafísico.

Parabeneficência. Existe a *parabeneficência*, ou seja, o trabalho assistencial evoluído das consciências lúcidas dedicadas à condição de minipeças dentro do maximecanismo interassistencial, interconsciencial, multidimensional, além das atividades dos epicentros conscienciais (epicons) humanos.

CIs. Do ponto de vista da *Intrafísicologia*, há milênios sabíamos dos princípios da Cosmoeticologia, mas tão somente por instinto, empregando, portanto, recursos de amador. Agora, com os *Cursos Intermissoivos* (CIs), podemos viver conscientes quanto à Cosmoética, com hipercuidade, racionalidade, lógica, e tornarmo-nos profissionais da inteligência evolutiva (IE). Os pretextos para o equívoco e a omissão deficitária desapareceram. Estamos mais maduros evolutivamente. De tal estado de coisas surgem 3 consequências óbvias, dispostas nesta ordem lógica:

1. **Responsabilidades pessoais:** maiores.
2. **Maturidade consciencial:** mais profunda.
3. **Resultados evolutivos:** melhores, tanto nos autodesempenhos ordinários quanto nas megagestações conscienciais.

Caracterologia. Como esclarece a *Pensenologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, 5 condições ou manifestações pensênicas simples evidenciando as predisposições naturais da conscin lúcida para os atos de beneficência:

1. **Sangue.** Ser portadora de sangue Tipo O.
2. **Doadora.** Ser doadora espontânea de sangue.
3. **Órgãos.** Ser doadora de órgãos.
4. **Economia.** Dar dinheiro racional e espontaneamente aos pedintes na via pública.
5. **Penologia.** Ser veementemente contra a pena de morte.

Priorologia. Do ponto de vista da *Serenologia*, a grande dificuldade de qualquer conscin pré-serenona é viver as exigências da evolução até à condição da Serenologia. Aí está o desafio, a prioridade fundamental, a meta mais avançada para todo ser humano. A benignidade, evidentemente, entra neste contexto com toda força.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a beneficência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.

03. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
05. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Endosso sentimental:** Psicossomatologia; Neutro.
08. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.

OS ATOS DE BENEFICÊNCIA PODEM SURTIR DE MANEIRA AMBÍGUA ATÉ MESMO NAS PIORES CRISES SOCIAIS, POIS A FASE MAIS CRÍTICA EM DETERMINADO SETOR DA SOCIN PODE SER BENÉFICA A OUTROS SETORES.

Questionologia. Qual categoria de beneficência você pratica, leitor ou leitora? A racionalidade evolutiva predomina nessa beneficência?

Bibliografia Específica:

01. **Exame;** Redação; *Fazer o Bem Por Quê?* (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada & Filantropia Corporativa); Revista; Quinzenário; Ed. 714; Ano 34; N. 10; 1 gráf.; São Paulo, SP; 17.05.2000; página 25.
02. **França,** Ronaldo; & **Carneiro,** Marcelo; *Novas Faces do Bem* (Filantropia no Brasil); Reportagem; *Veja;* Revista; Semanário; Ed. 1.621; Ano 32; N. 43; Seção: *Especial*; 12 gráfs.; 10 ilus.; São Paulo, SP; 27.10.99; capa (manchete) e páginas 154 a 161.
03. **Gonzalez,** Amélia; *Projeto benéfico Ex-presidários* (Convênio & Venda de Água de Coco nas Ruas); *O Globo;* Jornal; Diário; Seção: *Rio*; ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 29.03.99; página 15.
04. **Kaspchak,** Carlão; *Seja um Mecenaz da UFPR* (Recursos & Projetos Culturais); *Gazeta do Povo;* Jornal; Diário; Ano 82; N. 25.734; Caderno: *G*; 1 enu.; 2 ilus.; Curitiba, PR; 04.04.2000; capa do caderno.
05. **Mantegazza,** Paulo; *O Bem e o Mal (Il Bene ed il Male)*; trad.; 200 p.; 18 caps.; 100 pensamentos (código); 19 x 12 cm; br.; *Livraria Clássica Editora;* Lisboa; Portugal; 1935; páginas 9 a 14, 176 a 197.
06. **Marin,** Ana Beatriz; *Cantores se unem Hoje em Show Beneficente;* *Extra;* Jornal; Diário; Seção: *Sessão Extra*; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 01.12.98; página 10.
07. **Nielsen,** Waldemar A.; *Inside American Philanthropy: The Dramas of Donorship;* XII + 292 p.; 18 caps.; 18 fotos; epíl.; alf.; 21,5 x 14 cm; enc.; sob.; *University of Oklahoma Press;* Norman; Oklahoma; EUA; 1996; páginas 3 a 22, 269 a 275.
08. **Povo;** Redação; *Arrastão do Bem em Barra de Guaratiba* (Mutirão & Recuperação Ambiental); Jornal; Diário; Ano IV; N. 1.653; Seção: *Geral*; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 02.04.2000; página 3.
09. **Sapsted,** David; *Bilionário Americano doa seu Império à Caridade* (Tom Monaghan, Fundador da “Domino’s Pizza”); *O Globo;* Jornal; Diário; Seção: *O Mundo*; Rio de Janeiro, RJ; 30.09.98; página 33.
10. **Serson,** Julio; *A Crise pode Ser Benéfica para o Turismo* (Câmbio, Perspectivas, Criatividade); *O Estado de S. Paulo;* Jornal; Diário; Caderno: *Viagem*; 2 ilus.; São Paulo, SP; 09.02.99; página G 2.
11. **Silva,** Franklin Leopoldo e; *Beneficência e Paternalismo;* *Medicina;* Revista; Mensário; Seção: *Bioética*; 4 ilus.; Brasília, DF; Dezembro, 1997; páginas 8 e 9.
12. **Summers,** Lawrence; *Como Ajudar os Pobres* (Banco Mundial – Bird & FMI: África); *O Estado de S. Paulo;* Jornal; Diário; Ano 121; N. 38.899; Seção: *Economia*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 18.04.2000; página B 6.